

## O Laboratório de Quarentena "Costa Lima" e os processos de importação de inimigos naturais exóticos no país

**Luiz Alexandre Nogueira de Sá<sup>1</sup>; Maria Conceição Peres Young Pessoa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69, 13.820-000, Jaguariúna-SP*  
E mail: [luiz.sa@embrapa.br](mailto:luiz.sa@embrapa.br)

O Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC) da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, vem desenvolvendo atividades de introduções de agentes exóticos de controle biológico desde seu credenciamento em 1991 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Entre alguns de seus objetivos citam-se: eliminar material suspeito ou indesejável; providenciar a identificação específica e categórica do material exótico introduzido; estabelecer métodos de criação e estudos biológicos de organismos quarentenados e acompanhar o monitoramento posterior de suas liberações em campo; manter exemplares dos organismos introduzidos em coleção espécimes "voucher". Desse modo, o LQC apóia a defesa fitossanitária brasileira minimizando o risco de entrada de organismos indesejáveis no país, além de realizar pesquisas que permitam introduzir bioagentes exóticos de controle de pragas agropecuárias colaborando com o manejo integrado de pragas. Os projetos do LQC também buscam métodos que favoreçam a qualidade das criações de bioagentes exóticos, fazendo uso de sistemas computacionais e técnicas numéricas. De 1991 a 2013 o LQC procedeu o intercâmbio internacional de organismos benéficos com a introdução de 773 espécies para controle biológico de pragas de diversas culturas e finalidades, atendendo às solicitações de 18 estados. As demandas de introduções foram de 52,2% por empresas públicas (unidades da Embrapa e institutos de pesquisa), 24,6% universidades, 5,8% cooperativas e 17,4% empresas privadas; atendendo demandas de pesquisa nacional e solicitações de introduções de organismos provenientes de 27 países (Alemanha, África do Sul, Austrália, Argentina, Benin, Canadá, Costa Rica, Chile Cuba, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Israel, Inglaterra, Japão, Holanda, Peru, Paraguai, Malásia, México, Nova Zelândia, Quênia, Suíça, Uruguai, Tailândia e Trinidad). Essas solicitações de introduções foram de insetos/ácaros/nematoides (38%) e de microrganismos (62%), onde as todas empresas privadas solicitaram introduções de microrganismos. O LQC colaborou nos processos de exportação de 36 espécies de organismos benéficos para dez países. Também capacitou estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas de conhecimento.

**Palavras-chave:** Defesa fitossanitária, intercâmbio internacional; estação quarentenária

**Apoio:** EMBRAPA, CNPq e PROTEF/IPEF.